



Os 50 anos de divulgação de ciência da Revista Brasileira de Cartografia: historiografia, metas e desafios futuros

The 50 years of science dissemination of the Brazilian Journal of Cartography: historiography, goals, and future challenges

João Vitor Meza Bravo ¹ e Gabriel do Nascimento Guimarães ²

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Geografia, Monte Carmelo, Minas Gerais, Brasil. E-mail: jvmbravo@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5457-3192>

² Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Geografia, Monte Carmelo, Minas Gerais, Brasil. E-mail: gabriel@ufu.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4380-4650>

EDITORIAL

A Revista Brasileira de Cartografia (RBC) é um periódico científico vinculado à Sociedade Brasileira de Cartografia, Geodésia, Fotogrametria e Sensoriamento Remoto (SBC). A origem da RBC remonta o início da década de 1970 e, em seus 50 anos de existência, se estabeleceu como um dos principais veículos nacionais de divulgação da ciência desenvolvida nas áreas de Cartografia, Cadastro Territorial, Geodésia, Fotogrametria, Sensoriamento Remoto, Ciência da Geoinformação e Hidrografia.

Desde seu início, a publicação da RBC é construída em parceria com renomadas universidades públicas brasileiras. Atualmente, a tarefa é capitaneada por nós, professores e pesquisadores vinculados à Universidade Federal de Uberlândia (UFU), após um período mantido pela Universidade de Brasília (UNB) e, anteriormente, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Como efeito dessa condição, ao longo de suas 5 décadas de existência, a RBC foi gerenciada por pesquisadores brasileiros engajados na construção de conhecimento científico de excelência. Para o evento de publicação deste número especial, gostaríamos de enaltecer o empenho dos antigos editores que gerenciaram a RBC com alta competência, são eles: Cláudio Ivanof Lucarevischi (1970-1973); Moysés Castello Branco Filho (1973-1975); Fernando Castro Velloso (1975-1981); João Carlos Bach (1981-1982); Marcelo Carvalho dos Santos (1983-1984); Cláudio Ivanof Lucarevischi, Genaro Araújo da Rocha, Placidino Machado Fagundes (1985-1989); Eliane Ramiro dos Santos (1990-1993); Luiz Muniz Barreto (1994-1995); Camil Gemael (1995-1996); Íris Pereira Escobar (1996-1997); Antonio Maria Garcia Tommaselli (1997-2000); Édson Aparecido Mitishita (2001-2002); Sílvio Rogério Correia de Freitas (2002); João Francisco Galera Monico (2003-2006); Nilton Nobuhiro Imai (2005); Paulo Márcio Leal de Menezes (2006-2013); e, Renato Fontes Guimarães (2014-2017), com especial colaboração de Alan José Salomão Graça nas duas últimas gestões. Nossos sinceros agradecimentos por todo o trabalho dedicado à construção da Revista Brasileira de Cartografia.

É importante destacar que a parceria entre a Sociedade Brasileira de Cartografia e as instituições de ensino e pesquisa brasileiras, tem proporcionado à RBC destaque na divulgação de ciência, aliado à condição de inviolável independência na avaliação publicada pelo periódico. Dessa forma, agradecemos à SBC por permitir que instituições e pessoas sérias, envolvidas diretamente com a construção da ciência nacional, gerenciassem a RBC desde a sua concepção. Em especial gostaríamos de agradecer ao atual presidente da SBC, o MSc. Hélio Gouvêa Prado e ao vice-presidente técnico científico, o Prof. Dr. Antônio Carlos Freire Sampaio, apoiadores e incentivadores da gestão científica e independente do periódico.

Historicamente, é perceptível que os colaboradores da RBC, sejam eles editores, revisores ou autores, são atores importantes de diversas áreas do conhecimento científico, com especial aderência ao campo das

Geociências. São indivíduos que contribuíram ou têm contribuído com o crescimento da ciência e tecnologia no Brasil e no exterior, divulgando suas pesquisas, avaliando trabalhos e colaborando com a idoneidade do processo de revisão por pares. A RBC conta, ainda, em sua história, com a participação de autores e avaliadores de instituições internacionais, o que amplia a relevância acadêmica do periódico.

Para comemorar o aniversário de 50 anos da Revista Brasileira de Cartografia, organizamos esse número especial, cuja função é coroar com ciência de excelente qualidade a existência de um dos maiores veículos de divulgação científica da área de Geociências do Brasil. Assim, a construção desse número se iniciou 1 ano antes de sua publicação e só foi possível mediante a ampla colaboração da comunidade acadêmica envolvida com o periódico. Foram submetidas mais de 80 propostas, as quais foram julgadas por um comitê interno. Dessas mais de 80 propostas, selecionou-se 36 trabalhos que deveriam ser submetidos à avaliação editorial, na continuidade do processo de seleção. Ao final do processo, restaram 17 contribuições em áreas essenciais, cujo resultado pode ser apreciado com a leitura do periódico.

Ao propor um número especial que capitaneasse artigos de revisão, nossa intenção principal foi permitir que o público leitor de nossa revista conhecesse a história da evolução do pensamento científico nos campos de conhecimento do periódico e vislumbrasse a vastidão de temas que precisam ser explorados nos próximos anos. Com efeito, pedimos contribuições que visassem:

- Resgatar a evolução histórico-científica das pesquisas desenvolvidas nas áreas que são escopo de interesse da revista;
- Contextualizar a discussão sobre o desenvolvimento científico das áreas de conhecimento de interesse da revista nas escalas nacional e internacional;
- Pontuar os desafios futuros das pesquisas científicas nas áreas relacionadas ao escopo de interesse da revista, considerando o contexto brasileiro e o mundial.

A fim de direcionar as contribuições às temáticas de grande relevância à comunidade leitora da RBC, elencamos eixos prioritários ao recebimento das propostas de artigos. Para tanto, observamos as tendências globais de desenvolvimento científico nos campos de interesse do periódico e listamos os seguintes temas:

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">● Aspectos Físicos da Geodésia● Cadastro Territorial Multifinalitário● Cartografia e Cartografia Temática● Cartografia Escolar● Cartografia Histórica e História da Cartografia● Construção e Estruturação de Bases de Dados Oficiais● Desenvolvimento e Aplicações de Novos Sistemas Sensores e Plataformas de Mapeamento● Fotogrametria e Sensoriamento Remoto● Geodésia Espacial● Geodesign e Mobilidade Urbana● Geoinformática, <i>Big Data</i> e <i>Geostreaming</i>● Hidrografia e Levantamentos Batimétricos● Informação Geoespacial na Agricultura● Infraestrutura de Dados Espaciais● Levantamentos Topográficos e Geodésicos● Mapeamento Colaborativo, VGI, <i>Citizen</i> | <ul style="list-style-type: none">● <i>Science</i>● Métodos Inteligentes para Reconhecimento de Padrões e Feições em Imagens● Novos métodos de uso, produção e representação de informações espaciais● Novos Métodos em Modelagem e Controle de Qualidade de Informações Espaciais● Radar, SAR e InSar● Reconhecimento de padrões e feições com dados Lidar Terrestre e Aerotransportado● Sistemas e Ciência da Informação Geográfica |
|---|---|

Para os leitores ávidos por ciência de alta qualidade, os artigos publicados neste número especial contemplam um acervo de questionamentos científicos que precisam ser respondidos nos anos que seguem. Gostaríamos de incentivar a leitura crítica desses elementos, de tal modo que se crie um ambiente de discussão, inovação e progresso científico. Dessa forma, este acervo de problemas de pesquisa deve servir ao público da RBC enquanto guia a proposição de novas pesquisas que, quando concluídas, nos poderão ser enviadas e prontamente avaliadas pelo nosso corpo de editores e revisores.

Gostaríamos de destacar que este número especial vem coroar, também, a nova fase da RBC frente ao cenário acadêmico nacional e internacional. Ao longo dos últimos 3 anos buscamos atualizar o periódico e inseri-lo em bases indexadoras importantes. Nosso objetivo ao iniciar o gerenciamento da RBC na Universidade Federal de Uberlândia era melhorar e ampliar o alcance do conteúdo que publicamos, mediante (1) a regularização do fluxo de publicações, (2) a aquisição dos identificadores digitais e (3) a indexação em bases importantes, nacionais e internacionais. Assim, após quase 3 anos à frente do periódico, conquistamos resultados positivos em todos esses pontos, com destaque à aprovação da indexação da RBC na base internacional SCOPUS. Consideramos esse feito um fruto do nosso trabalho incessante, do comprometimento de toda a comunidade acadêmica (autores, avaliadores e editores) e, em especial, de toda a história construída pelos atores envolvidos com o gerenciamento da RBC ao longo dessas 5 décadas de existência. Nossos sinceros agradecimentos a todos.

É importante mencionar que, gerenciar um periódico da envergadura da Revista Brasileira de Cartografia requer o exercício de imaginação dos cenários futuros de gestão e ciência para, assim, traçar-se metas compatíveis com as demandas de divulgação de ciência de alta qualidade. Dessa forma, ao observar o cenário de desenvolvimento científico nacional e internacional, pretendemos incentivar a publicação de conteúdos na língua inglesa nos próximos anos, sem deixar a matriz de língua portuguesa como possibilidade ao nosso público. Essa condição posta visará ampliar a divulgação do conteúdo publicado no nosso periódico, sem ferir as dimensões de divulgação de pesquisas nacionais em sua língua materna. Buscaremos incessantemente por indexadores adequados, cujo viés de divulgação combine com as necessidades dos autores que, tão gentilmente, nos encaminham os frutos de suas pesquisas científicas. Ampliaremos o escopo de interesse dos conteúdos que publicamos, adequando-nos aos cenários inovadores e desafiadores propiciados pelo crescente interesse de outras áreas de conhecimento ao promissor e fascinante campo das Informações Espaciais. Ainda à guisa das propostas de desenvolvimento da RBC, galgamos a internacionalização, observando sempre a importância regional de nosso periódico. Entendemos que a internacionalização perpassa, inicialmente, pela expansão do corpo de revisores e de editores vinculados a instituições de pesquisa internacionais: item que determinamos como ser prioritário. A fim de ampliar a capacidade de divulgação das pesquisas que publicamos, trataremos da inserção no cenário tecnológico ao diversificar os formatos de publicação e vias de divulgação, como, por exemplo, as redes sociais. Tais medidas visam aproximar a ciência que fazemos e as pessoas que, cada vez mais, se interessam pelo uso de tecnologias ligadas às informações espaciais.

Ao divulgar o vislumbre dos caminhos futuros da RBC à comunidade acadêmica, compartilhamos nossos anseios e intenções concretas. Essas motivações compartilhadas definem a nova face da RBC, com comprometimento às adaptações necessárias para divulgação da ciência de alta qualidade e inserção cada vez maior na comunidade acadêmica e, também, na vida dos leigos interessados nas Informações Espaciais.

Finalmente, entendemos que a contribuição que deixamos com a publicação deste número especial é, também, um legado histórico que recorda aos pesquisadores do presente e do futuro: olhar para o passado é um exercício que permite visualizar o futuro no âmbito do desenvolvimento de pesquisas científicas de alto nível. Manifestamos, assim, nosso contentamento ao publicar excelentes trabalhos de revisão e esperamos que a comunidade aprecie o conteúdo deste número especial que comemora o aniversário de 50 anos da Revista Brasileira de Cartografia.

Saudações,

Prof. Dr. João Vitor Meza Bravo e Prof. Dr. Gabriel do Nascimento Guimarães

Biografia dos editores



João Vitor Meza Bravo é natural de Guaraçaí, estado de São Paulo, radicado em Andradina (SP). É Geógrafo formado pela Universidade Estadual de Maringá (UEM) e doutor em Ciências Geodésicas pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). É professor do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia. Pesquisa na área de Cartografia e Sistemas de Informações Geográficas com foco nos temas percepção e cognição espacial, mapeamento colaborativo e meio ambiente. É editor-chefe da Revista Brasileira de Cartografia desde junho de 2018.



Gabriel do Nascimento Guimarães é natural de Franca, estado de São Paulo. É Engenheiro Cartógrafo formado pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) e doutor em Engenharia de Transportes pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (EPUSP). É docente do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia. Pesquisa na área dos aspectos físicos da Geodésia com foco nos temas sobre altitudes, gravimetria e modelagem geoidal. Desde junho de 2018. É o vice editor-chefe da Revista Brasileira de Cartografia.



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) – CC BY. Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original.